

República não se compromete com mais verbas para UAç

Secretário Regional do Mar, Ciência e Ambiente esteve ontem reunido com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

NUMO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianoriental.pt

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior "tomou nota" da importância da tripolaridade da Universidade dos Açores, mas não se comprometeu com a atribuição de mais verbas para a manutenção da estrutura tripolar da academia açoriana.

A afirmação foi feita por Fausto Brito e Abreu, secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, à saída de uma reunião em Lisboa com Manuel Heitor. Em declarações à rádio Açores TSF, o secretário regional confirmou

que expressou a preocupação do Governo Regional e da Universidade dos Açores sobre as especificidades da academia açoriana, principalmente "a importância de uma estrutura tripolar numa região que tem nove ilhas".

"Julgo que a conversa foi útil e que ele entendeu a necessidade de se manter essa estrutura", disse Brito e Abreu. Mas, de acordo com o ministro, "este ano já foi feita a distribuição de verbas para as universidades e não haverá espaço para reforços extraordinários", afirmou o secretário regional.

Questionado se o ministro responsável pela tutela do ensino superior se tinha comprometido com um reforço de verbas no futuro, o secretário regional negou: "Não se comprometeu absolutamente com nada: disse apenas que tomou nota da importância da tripolaridade e do entendimento do Governo Re-



Brito e Abreu sublinhou o sinal de maior proximidade entre o governo regional e a República ao nível da ciência e tecnologia

gional, que também é partilhada pela Universidade dos Açores".

Na reunião com Manuel Heitor, Fausto Brito e Abreu abordou ainda aspetos como a potencialidade da Região no desenvolvimento de determinadas áreas científicas, nomeadamente a ligada à tecnologia espacial e à exploração do mar profundo.

Segundo o secretário regional, a posição geoestratégica dos Açores joga a favor da Região, ainda para mais quando existem infraestruturas já instaladas,

como sucede na ilha de Santa Maria e na ilha do Faial: "A área da tecnologia espacial é vista pelo ministro como uma área muito importante de cooperação entre a República e o Governo Regional".

Fausto Brito e Abreu assumiu ainda a convergência entre o governo açoriano e a República no que diz respeito à inversão "da política nacional de desinvestimento em ciência, que esteve em vigor nos últimos quatro anos".

Nesse sentido, o secretário regional adiantou que o Ministé-

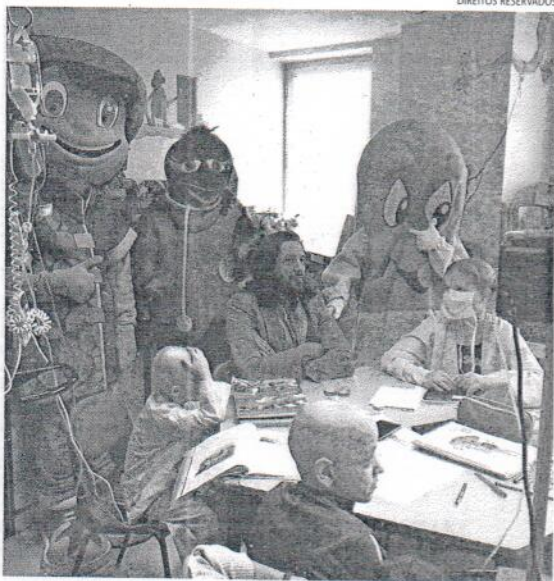
rio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior pretende "flexibilizar mais o emprego científico", a possibilidade das universidades contratarem mais quadros, além da necessidade de "absorver no sistema universitário investigadores que estão a trabalhar há anos a título mais ou menos precário e que não conseguem progredir". Brito e Abreu acrescentou ainda que foi discutido a inclusão de cientistas açorianos nos conselhos científicos da Fundação de Ciência e Tecnologia, um pedido "bem acolhido" por Manuel Heitor. ♦

Pediatria do hospital de Ponta Delgada vai integrar programa educativo europeu

A pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) foi convidada para integrar um programa europeu de apoio educativo em pediatrias.

Fazem parte deste programa, entre outras, as pediatrias do Hospital de São João no Porto, e do Hospital de La Paz em Madrid, sendo que, desta forma, o hospital de Ponta Delgada poderá vir a usufruir de "importantes apoios", na vertente educativa e pedagógica para as crianças, explicou Ana Príncipe, assessora do presidente do Hospital de São João do Porto.

O convite para integrar este programa surgiu numa visita ao Hospital de La Paz, durante a qual decorreu a cerimónia de encerramento da exposição "Tradição alimentar no Natal na União Europeia", na qual foram apresentados desenhos realizados por crianças de pediatrias de todos os países da União Europeia, sendo que o Hos-



Mascotes das três pediatrias juntamente com o bailarino Rafael Amargo

pital do Divino Espírito Santo foi o representante de Portugal.

"A exposição dos desenhos das crianças da Pediatria dá voz a uma Europa invisível", destacou Ana Príncipe, citando o comissário europeu Carlos Moedas que é o responsável pelo alto patrocínio a esta iniciativa.

Por outro lado, Ana Príncipe referiu que a amizade entre o Joãozinho e a Pediatria do Hospital de Ponta Delgada é vasta e permite também que o Hospital do Divino Espírito Santo se associe a novos projetos que poderão trazer mais valias para as crianças que recebe.

Participaram nesta visita Ana Príncipe, assessora do presidente do Hospital de São João do Porto, e Ilda Braz, presidente da direção do Grupo de Amigos da Pediatria (GAP) do HDES, acompanhadas pelas mascotes destas duas unidades hospitalares, o Joãozinho e o Miguelito, respetivamente.

Assim o Pazito, a mascote do Hospital Universitário La Paz, juntamente com os seus congéneres do Hospital São João no Porto e de Ponta Delgada, acompanhados pelo bailarino de flamengo Rafael Amargo, estiveram presentes na sessão de encerramento da exposição "Tradição alimentar no Natal na União Europeia". Sobre esta iniciativa, Durão Barroso afirmou tratar-se de um bom exemplo da "Europa da solidariedade, baseada nos valores essenciais da dignidade da pessoa humana".

Na cerimónia estiveram ainda presentes o diretor científico do Hospital de La Paz, Eduardo Lopez Collazo, a presidente da Fundação para a Investigação Biomédica do Hospital La Paz, Ana Coloma Zapatero; e o diretor da pediatria da instituição, Javier Cobas.

Foi ainda convidado desta cerimónia o empresário João Flores da Câmara Hispano Portuguesa de Comércio e Indústria em Espanha.

Esta exposição que já foi apresentada no Porto, será agora apresentada em Roma. ♦ ACM